



RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

AMABILLE DELLALIBERA SIMOES; ANGÉLICA CINTRA DE LIMA; LUIS FELLIPE RIBEIRO VASCONCELOS; ANA GILCA GONZAGA DE MENEZES

INTRODUÇÃO: A diabetes traz diversas complicações pelos prejuízos causados ao corpo. As infecções e gangrenas úmidas costumam ser mais comuns nos pacientes diabéticos e, concomitantemente, as lesões arteriais com prejuízos vasculares. Logo, esse processo constante de lesão e inflamação, levam à infecção e à dificuldade de formação de uma cicatrização efetiva. Dessa forma, cabe à UBS acompanhar e encaminhar, se necessário, o paciente ao melhor tratamento, visto as limitações locais. **OBJETIVOS:** Descrever a abordagem clínica e o encaminhamento de um paciente com pé diabético realizados pelos internos do IMEPAC Itumbiara. **RELATO DE CASO:** Durante o atendimento, foi acolhido um paciente com ferida com infecção local no membro inferior direito em face lateral, ferida com secreção purulenta e fétida, o que motivou que fosse solicitado encaminhamento de urgência para a especialidade vascular. No momento, a ferida apresentava-se seca e sem sinais flogísticos, paciente negava febre, náuseas, dor ou sangramentos. Percebe-se que a diabetes afeta diretamente o processo circulatório e a coagulação da ferida, prejudicando sua cicatrização. Mediante as limitações da unidade, a equipe multidisciplinar realizou somente a limpeza local, orientação e solicitação do encaminhamento para análise da conduta especializada mais adequada. **DISCUSSÃO:** É notório a necessidade do entendimento das limitações situadas no ambiente da atenção básica e o encaminhamento direcionado nos casos necessários. Nesse contexto, o prejuízo vascular causado pela diabetes gerou uma necessidade de um encaminhamento para o especialista de caráter urgente. Nota-se, que a equipe multidisciplinar da UBS pode orientar o plano terapêutico e tentar manter o controle da situação para evitar agravamentos, com educação e acompanhamento constante do tratamento, porém ao perceber as limitações a unidade deve ser ágil para evitar danos maiores em casos que o ambiente não é propício para o tratamento. **CONCLUSÃO:** É de suma importância o papel das UBS no acompanhamento primário, tratamento e encaminhamento dos pacientes, o papel educacional e clínico da unidade básica é inegável, porém se não há estrutura para o tratamento adequado, cabe à equipe multidisciplinar identificar essa situação o mais rápido possível e, por fim, conduzir e orientar o paciente para que ele receba a conduta clínica mais assertiva.

Palavras-chave: Diabetes, Encaminhamento, Pé diabético, Unidade básica de saúde, Atendimento especializado em diabetes.